

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)21 mar 2017 | O Globo | DAYANA RESENDE dayana.resende@oglobo.com.br

OMS recomenda vacina para áreas do Estado do Rio

Orientação é para viajantes internacionais; regiões urbanas da capital e de Niterói são exceção

A OMS orienta estrangeiros a tomar a vacina antes de viajar para o Estado do Rio. Capital e Niterói são exceções. A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou ontem um comunicado no qual recomenda que turistas internacionais que pretendem visitar o Brasil tomem vacina contra a febre amarela se forem visitar determinadas áreas dos estados do Rio e de São Paulo. A orientação abre uma exceção para quem for ficar hospedado em áreas urbanas da cidade do Rio e de Niterói.

Na semana passada, a Secretaria estadual da Saúde confirmou os dois primeiros casos de humanos com a doença no estado do Rio, entre eles a primeira morte pela doença.

A determinação de novas áreas consideradas de risco de transmissão de febre amarela e com recomendação de vacina é um processo contínuo e atualizado regularmente pela OMS. No último dia 6, a organização já havia incluído todo o estado do Espírito Santo como área com recomendação de imunização contra a doença, e no dia 27 de janeiro, havia estendido essa orientação para 69 municípios do sul e sudoeste da Bahia. A vacina já era recomendada para todo o território de Minas Gerais, antes do surto deste ano.

A recomendação da OMS, segundo a entidade, não afeta a soberania do país, ou seja, o Brasil tem autonomia para decidir se vai acatar, ou não, a orientação. Cabe, portanto, ao Ministério da Saúde a decisão de barrar ou não visitantes estrangeiros que tentarem entrar no país sem mostrar um certificado de que foram vacinados contra a febre amarela. O GLOBO não conseguiu contato com o Ministério da Saúde para saber qual será a decisão em relação à recomendação.

A OMS cita como exemplo de autonomia o fato de o Brasil adotar o esquema de vacinação da febre amarela de duas doses — a organização recomenda apenas uma. Segundo o Ministério da Saúde, já foram confirmados 448 casos e 144 mortes por febre amarela no país, todos eles no Sudeste.

O Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia é exigido em 152 países, a maioria deles na América do Sul, na América Central e na África. Na lista, estão Austrália, Bolívia, Bahamas, China, Colômbia, Cuba, Egito, Polinésia Francesa, Índia, Indonésia, Paraguai, Cingapura, Jamaica, África do Sul e Tailândia.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)